



Fotojornalista Luís Ramos orienta visita à exposição “Artur Pastor e os Mundos do Sul”

A exposição “Artur Pastor e os Mundos do Sul” acolhe, no dia 14 de setembro, pelas 11h30, mais uma visita guiada, desta vez sob a orientação do fotojornalista Luís Ramos.

A iniciativa destina-se a adultos e jovens e não carece de inscrição.

Artur Pastor foi um dos grandes fotógrafos portugueses do século XX. Iniciou a sua atividade na fotografia em Tavira, aos 23 anos, quando prestava serviço militar, captando imagens das almadras da pesca do atum. Para além da qualidade e do reconhecimento da importância nacional da sua obra, a razão desta exposição, em Tavira, é reforçada e justificada por esse percurso inicial.

Nasceu (1922-1999), em Alter do Chão, foi fotógrafo do Ministério da Agricultura e criador do Arquivo Fotográfico desta instituição, para a qual trabalhou toda a vida. Produziu um corpo de imagens único, de grande qualidade, vasto e completo, sobre a agricultura em Portugal nas décadas de 1940, 1950 e 1960. Fotografou também atividades relacionadas com a pesca na costa Algarvia, Nazaré, Sesimbra e Apúlia entre 1942 e 1970. Publicou os livros “Nazaré” em 1958 e “Algarve” em 1965, ambos com imagens e textos seus. Realizou diversas exposições e colaborou com inúmeras revistas e publicações nacionais e estrangeiras.

Acerca de Luís Ramos

Luís Ramos nasceu, em Lisboa, e estudou fotografia no AR.CO.

Realizou o seu percurso profissional na imprensa de referência portuguesa, nomeadamente, nos jornais Expresso e Público, do qual foi fundador, repórter e também editor fotográfico. Atualmente é fotógrafo independente.

Realizou diversas reportagens em países como Israel, Turquia, China, Rússia, Marrocos, Angola, Moçambique, Guiné, Cabo Verde, Cuba, assim como pela Europa e pelos Estados Unidos da América.

Ao longo da sua carreira, foi distinguido com vários prémios Fuji Europress Photo Awards (2000, 2004) e Prémios Visão de Fotojornalismo (2002, 2004, 2005, 2006). Expôs em Portugal, França, Bélgica, Itália, Dinamarca e Alemanha.

Está representado nas Coleções de Arte da Fundação EDP, Fundação D. Luís I e Câmara Municipal de Tavira com a exposição “Lapso de Tempo” (29 janeiro a 02 de abril de 2011).